NUMERO 5:399—Quarta-feira, 23 de novembro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O MASSACRE

Loanda, 30 de outubro de 904.

Posso hoje dar-lhe noticias mais exactas e minuciosas, comquanto quasi escreva sobre o joelho, á largada do paquete *Loanda*, pois venho de ouvir um dos valentes, que, como bom soldado e bom portuguez, se bateu com o gentio, e conseguiu voltar.

Não foi bem como em começo se dissera, a derrota das nossas armas. Imputara-se aos negros a carnificina, e é aos brancos que cabe o maior quinhão. Accumulados erros o motivaram, erros que começam pela nomeação d'um official inhabil e mal visto para o commando de tão espinhosa missão, e terminam pela voz de fogo, que manda dar sobre os proprios camaradas, no seu regresso precipitado ao acampamento.

As balas e lanternetas que d'alli sahiram foram o maior factor da mortãdade. Já na vespora succedera matar-se gente nossa, as vedetas que não tinham recolhido ainda, por egual forma. Pois nem isto serviu de lição ao commandante Aguiar, que tem sobre os hombros o peso da perda de tantas vidas.

Até ao momento em que se reconheceu faltarem as munições, tudo luctou com ardor e fé na victoria. Os officiaes disputavam logar na vanguarda, e n'este n.º os infelizes tenentes Roby, Ferreira, Resende, Themudo, etc. Os pretos recuavam cheios de terror pelos effeitos dos nossos tiros. Comprehendem, porem, a certa altura, que se estabelece a confusão á falta de munições, e entram no quadrado. Obram prodigios de valor aquelles officiaes e o capitão Pinto d'Almeida e bem assim sargentos e soldados europeus, e como estes o batalhão disciplinar. O exercito inimigo é, porém, mais poderoso. Não lhe faltam bellas armas e munições; vem em n.º infinitamente maior, e vae trucidar todo o destacamento. Que rasgos de heroicidade, que sublime sacrificio o dos nossos! A bandeira da patria, o cumprimento do dever, a sua nobilissima missão de soldado, faz-lhes esquecer a lembrança do berço, da familia, a conservação da propria vida, e é como leões que se atiram sobre os negros. Mas tinham de ceder. Os soccorros pedidos não vinham; o resto da columna continuava acampado além, muito alem, ouvindo o fragor da metralha mas esquecido d'aquelle punhado de camaradas, que não tentou soccorrer.

Chegam primeiro ao acampamento 2 soldados de cavallaria, á carga, e contam que o fogo do inimigo partia do mato, perfeitamente a coberto, tendo os nossos formado quadrado a 400 metros. Rompeu a artilheria e a infanteria por descargas. Mas, gasta a polvora, não conseguiam mais do que offerecer ao inimigo um alvo de primeira ordem. E as suas balas eram certeiras. Então o tenente Ferreira sáe á carga com a cavallaria, e é attingido por uma bala, que o prosta, arrebatando-o os negros em seguida. Ha um movimento de avanço mais dos nossos e de recuo dos pretos. Mas ás suas primeiras filas veem juntar-se segundas, terceiras, uma infinidade d'ellas, que cáem como uma fatalidade por sobre o já disimado esquadrão. Estabelece-se o panico, e não são potentes os exforços dos officiaes para conter a onda revolta dos que fogem apavorados. O tenente Resende, já ferido por bala, consegue romper a golpes de espada, e chegar a 1:000 metros de distancia da columua, na orla do bosque, onde ia buscar munições, seguindo-o o tenente Themudo, que já não levava chapeu, e o tenente Roby. Veem juntar-se-lhes os que podem escapar á chacina dos negros. Os soldados de cavallaria trazem seguros no estribo alguns de infanteria. N'isto rebenta, a meio d'elles, uma granada que mata a maior parte. Um tenente da companhia europeia é levantado por ella á altura de dois metros. As nossas armas matando os nossos soldados! Que horror!

Então, no auge do desespero, o tenente Roby prefere morrer ás mãos do gentio a ser morto pelas balas dos seus irmãos d'armas, e volta atraz, como os tenentes Resende e Themudo.

Caminharam firmes para a morte, na certeza de que ella os aguardaria alli. Emquanto, podem, luctam. Derrubam, ferem, matam, mas morrem tambem como verdadeiros heroes. Tinha de ser.

Do morro d'onde se avista a clareira, theatro da batalha, descobrem-se, n'um lago de sangue, cadaveres de brancos e negros, n'uma mistura horrorosa, todos nús. Haviam si do já despojados das suas vestes. Reconhece-se o do tenente Resende, que está crivado de azagaiadas e machadadas, e com este o de Roby, Pinto d'Almeida e outros.

Elles, que no dia anterior haviam desfraldado victoriosa a bandeira da columna, por se ter considerado o primeiro combate aquelle reconhecimento a que vinham de proceder! «Ainda me parece um sonho, tudo o que se passou», diz-me o meu informador. E, em verdade, como um sonho nos parece tudo aquillo, um sonho mau de triste realidade.

Ao 1.º sargento Izidoro Antunes, porta-bandeira da columna, são depois entregues umas cartas que o infeliz tenente Francisco Resende trazia no bolso, todas ensanguentadas. E' a este bello moço, seu amigo, seu protegido, que coube a missão dolorosa de desmanchar-lhe a cama de campanha e cuidar-lhe do espolio, que no fim entrega ao official encarregado da guarda, com uma mala, tabaco, vellas de stearina, livros de mortalhas, uma palmatoria, etc. Foi repassado de dor e de saudade que o fez; e está vivo a estas horas, pois pedira com vivissimo enthusiasmo para marchar tambem, porque o tenente Resende obstou á sua ida n'esse dia. Era-lhe immensamente dedicado, este rapazinho, a quem o governador geral, conselheiro C. Borja, fizera justo elogio ao vêl-o partir, ufano da missão honrosissima que ia desempenhar: o posto de porta-bandeira. Com esta lhe envio o seu retrato, que, como aveirense, v. terá satisfação em dar em gravura.

Termino. Oxolá possam ahi comprehender d'esta vez os traços negros que a correr lanço no papel.

Dizem-me agora, ao fechar d'esta, que o capitão Aguiar está já preso. Tem largas contas a dar da sua conducta.

Noticias militares

O sr. ministro da guerra vae reparar o aggravo feito pelo ministerio transacto a um dos mais brilhantes, mais zelosos e mais considerados funccionarios militares do nosso paiz: a collocação no commando superior da Escola-do-exercito do illustre par e prestigioso general do exercito, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento.

Folgamos com esse acto de justiça, que tem uma altissima significação e realisa um serviço relevante ás instituições militares do nosso paiz.

A ultima ordem do exercito colloca no regimento de infanteria 24 os alferes Castro Gonçalves e Nunes de Carvalho; promovendo ao mesmo posto para o mesmo regimento e para cavallaria 7 os aspirantes a officiaes, sr. Brito Faria e Leite dos Santos.

Sob o commando do sargento de cavallaria, sr. Carlos de Azevedo Duarte, marchou hontem para Lisboa um contingente de recrutas do 3.º esquadrão, aqui estacionado, com destino ao grupo de artilheria da guarnição 1 e 3.

A guarda da cadeia continua sendo feita pela policia civil, pois que o regimento de infanteria e o 3.º esquadrão de cavallaria aqui estacionados não teem gente para fazel-a.

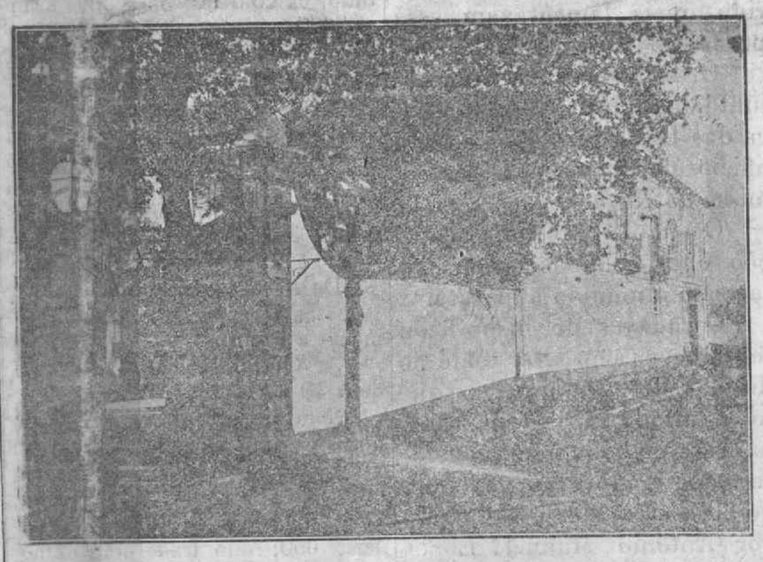
Foi agraciado com a medalha de comportamento exemplar o alumno da Escola-do-exercito, sr. João Pedro Ruella, filho do nosse estimavel amigo, sr. dr. Joaquim Manuel Ruella. Felicitamol-os.

Pela secretaria do 3.º esquadrão de cavallaria 7 é annunciada a venda, em hasta publica e no proximo dia 4 de dezembro, de 10 cavallos julgados incapazes para o serviço do exercito.

Pela imprensa

Um grupo de amigos e admiradores do illustre jornalista, sr. dr. Magalhães Lima, director da *Vanguarda*, promove para o dia 11 de dezembro proximo um banquete em sua honra, que não tem caracter algum politico. Esse banquete realisa-se no «Real colyseu» da rua da Palma, generosamente cedido pelo infatigavel emprezario, sr. commendador Antonio Santos.

Publicou-se o primeiro numero d'um jornal com o titulo de *Correio maritimo*, e que é dedicado aos interesses de toda a marinha mercante, de longo curso, costeira fluvial e pescarias nacionaes. Vem bem collaborado. Damos-lhe as boas vindas.



Casa da Oliveirinha

A familia que tem alli o seu solar, e cuja origem fidalga vem já do seculo XV, tendo a nobilital-a desde então até hoje umas poucas de gerações, onde se estremaram sempre varões de muita illustração, virtude e valor, é presentemente representada por uma trindade singular, notabilissima, extraordinaria, unica no nosso paiz. Foi alli na casa que a nossa gravura fielmente reproduz, que nasceram os srs. conselheiros Francisco de Castro Mattoso, José Luciano de Castro e Augusto Maria de Castro, que todos tiveram por progenitores os srs. Francisco Joaquim de Castro Pereira Corte-real e sua esposa a sr.ª Maria Augusta de Menezes da Silva e Castro.

Bastava esta circumstancia se outras não houvesse, para dar ao solar da Oliveirinha os foros d'uma casa historica. E é-o com effeito. Esta casa, que durante o governo de D. Miguel foi asylo seguro para muitos liberaes para quem estavam patentes as portas das prisões e os degraus das forcas, e mais tarde, restaurado o governo constitucional, foi tambem porto de salvamento, refugio e agasalho para muitos miguelistas preseguidos pelos punhaes e trabucos dos vencedores, é agora e ha muito um ponto de reunião de todas as notabilidades politicas do districto d'Aveiro, é um centro d'acção onde se encontram e confundem homens de todos os matizes e crenças politicas, meio beneficiente a que recorrem todos os desprotegidos, pois a todos recebe, a todos acolhe, aconselha e beneficencia o notabillissimo caracter e grande coração do conselheiro Francisco de Castro Mattoso, que alli acordou para a vida, faz precisamente hoje 72 annos, e a quem por isso vivamente felicitamos fazendo votos por que o anniversario d'hoje se repita ainda por dilatado tempo.

Pelo tribnnal

Damos em seguida a *tabela das causas crimes, que hão de ser julgadas, em audiencia geral*, no 4.º trimestre d'este anno:

Data dos julgamentos: 25 e 30 de novembro, A. o ministerio p. e reus Manuel Luiz da Silva, por furto, sendo defensor o dr. J. Duarte Silva, e escrivão do processo, Marques, A. o m. p. e reus Francisco Martins Sant'Anna, das Azenhas de S. João-do-Loure, Manuel Simões, Francisco e João Martins das Neves, d'Eixo, por falsificação de documentos; defensores, dr. I. Marques Mano e J. Duarte Silva; escrivão, B de Magalhães.

Miudezas

A falta de espaço, motivada pela agglomeração de originaes, obriga-nos a retirar do n.º de hoje muita composição, e entre ella o artigo politico do nosso illustre director e a carta do nosso solicito correspondente da capital, para dar logar ás noticias de maior interesse, entre as quaes avulta a carta do nosso presado correspondente de Loanda, que damos no primeiro logar.

D'esta vez, parece ter havido uma excepção para nós, pois nenhum outro jornal de Lisboa ou Porto insere a menor communicação sobre o desastre do Cunéne.

A camara d'Albergari-a velha solicitou ao governo a reparação das estradas de Lisboa ao Porto; de Aveiro a S. Pedro-do-sul e do ramal de Albergaria-a nova á estação do caminho de ferro de Estarreja, na parte comprehendida no seu concelho.

O sr. ministro da fazenda vae dissolver as commissões de avaliação dos predios urbanos, para dar outra orientação aos trabalhos.

Vieram ordens á direcção de obras publicas de Aveiro para admittir nas obras a seu cargo alguns individuos que se acham detidos na cadeia do Limoeiro, á disposição do governo.

Reuniu ante-hontem a direcção do «Monte-pio aveirense» fazendo a eleição do sr. dr. Armando de Azevedo para facultativo da humanitaria associação.

Informam-nos de que ha recurso.

Com a chuva de hontem e de hoje, que cahiu copiosa de tarde e á noite, arrefeceu enormemente a temperatura.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Amelia de Jesus de Lima, Macedo-de-cavalleiros; D. Leonor Pereira Leitão de Serpa, e D. Julia de Serpa, Porto; e o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

A'manhã, as sr.as D. Maria Amelia Corrêa, e D. Maria Libania Lança, Cuba.

Além, as sr.as D. Cecilia Ruella, D. Clemencia de Quadros, Estarreja; D. Maria Amador de Pinho, Porto; D. Luiza d'Almeida Portugal, Madeira; e os srs. bispo da Guarda e Vasco Themudo, Coimbra.

● REGRESSOS:

Regressaram de Braga os srs. dr. Mello Freitas, Carlos de Mello e dr. Antonio Carlos de Mello com sua gentil filha, D. Gabriella de Mello.

Com sua esposa, a sr.ª baroneza da Recosta, regressou a Lisboa o nosso bom amigo e distincto sportman, sr. Mario Duarte.

● ESTADAS:

De visita a seu cunhado e irmã, o sr. major Antonio Antunes e sua esposa, tem estado em Aveiro, partindo hoje para Castello-branco, o sr. João Dias Carreiro, digno chefe de conservação d'obras publicas ali.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre Antonio Augusto d'Oliveira Santos, Accacio Calisto, Avelino Dias de Figueiredo, dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, José Rodrigues Pardinha e outros.

Está já na sua nova parochia de Varzea-da-ovelha, para onde foi despachado, o antigo parocho de Nariz, revd.º abbade Antonio Gomes da Silva Valente.

Está em Lisboa o sr. Jayme da Cunha Coelho.

Veio a Aveiro o nosso estimavel amigo, sr. dr. Antonio de Magalhães Mexia.

De visita a seu cunhado, o sr. Guilherme Corrêa Saraiva e Lima, está em Lisboa com sua gentil filha o sr. Avelino Dias de Figueiredo, vereador eleito e juiz de paz em Eixo.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou de Espinho com sua familia o sr. dr. Luiz Regalla.

Tambem hoje regressou d'aquella praia com sua familia o sr. dr. Pereira da Cruz.

JOSÉ MARIA SOARES
Medico cirurgião pela Escola medico-cirurgica do Porto
Clinica geral
Consultas em todos os dias, das 10 da manhã em deante. Chamadas a qualquer hora
Rua dos Mercadores—AVEIRO

ORGANISAÇÃO MILITAR EM ANGOLA

A *Defeza de Angoia* publicava ha dias um escripto do seu collaborador X ácerca da organisação militar d'aquella nossa provincia, escripto em que havia allusões indevidas aos martyres do Cunéne, e a que um distincto official do exercito alli em serviço, responde com energia e sentimento patriotico pela seguinte fórma:

SALON DEU LEIS

AOS ATENIENSES...

Lê-se na *Defeza de Angola* de 13 do corrente um artigo cuja epigraphe conjugada com o seu texto é uma affronta aos heroes que ha dias morreram pela Patria, e cuja memoria é preciso respeitar.

O judicioso e incognito articulista, na melhor das intenções, certamente, mas com pouca reflexão, que se traduz n'uma injustiça, começa por nos mostrar a sua opinião contraria á actual organisação militar. E' uma opinião...

Infere-se de todo o artigo que o desastre soffrido pelas nossas armas foi unicamente devido ao decreto de 14 de novembro de 1901, ou, o que mais fielmente esprime o que está no espirito do seu auctor, á inexperiencia dos officiaes que, por esse decreto, são obrigados a virem prestar os seus serviços nas colonias. Na Africa-oriental, em Timôr, na Guiné, com officiaes da mesma proveniencia, se teem feito campanhas contra o gentio não menos aguerrido do que o nosso inimigo d'além Cunéne.

Aqui, em Angola, na maior revolta dos ultimos tempos, bateram-se ao lado dos seus camaradas do exercito ultramarino e deram bôa conta de si.

Não ha agora opportunidade para recriminações, e isto está no espirito de todos os que não defendem sómente os seus interesses, e que, cheios de bôa fé, procuram acertar.

Pouco se póde ajuizar da nossa organisação militar ultramarina porque *nunca* foi posta em pratica em todos os detalhes. Tem lacunas, defeitos, que se poderiam remediar com uma observação methodica, conscenciosa, se tem executado rigorosamente o que está na lei, elaborada por homens de reconhecida competencia e devotados ao engrandecimento das colonias.

(*Continua*).

A. A. Dias Antunes.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

IX

O governo não se oppoz ás determinações do seu delegado de confiança e o bispo começou a receber aquelle ordenado, que, para as suas circumstancias e n'aquella epoca tão calamitosa, foi-lhe de grande vantagem. E então ainda as subsistencias em Aveiro eram muito baratas.

Apesar da exiguidade de meios, continuou sempre o bispo a mandar soccorros ás familias necessitadas e os pobres a terem, ao meio dia e sob as abobadas das varandas do paço episcopal, o caldo e pão diariamente distribuido.

As refeições do prelado eram, apenas, duas em cada dia e essas muito limitadas e frugaes.

Por bem pouco tempo o governo dispendeu aquellas mensalidades.

No fim do anno de 1836 já D. Manuel Pacheco de Rezende não sahia do seu quarto, senão para ouvir missa á capella, que lhe ficava proxima e os despachos, ainda que sob a sua approvação, já eram quasi todos feitos pelo seu vigario geral, que continou a ser o dr. Gonçalo Antonio Tavares de Sousa.

Nos fins de janeiro de 1837 teve de recolher-se ao leito, d'onde não mais poude levantar-se

Em 10 de fevereiro, prevendo a sua morte, chamou os seus creados e serviçaes, aos quaes pagou e pediu, que não chorassem a morte d'elle.

Encarou-a com toda a serenidade, como bom christão e verdadeiro phylosopho.

Determinou, que não queria apparato no seu funeral e que só queria ser acompanhado por alguns pobres, pelos empregados da camara ecclesiastica, pelo prior e pelo sachristão da freguezia da Senhora da Gloria, em cujo territorio estava a residencia do bispo

Na mesma residencia e confortado com todos os Sacramentos da Egreja e no quarto, que ficava proximo á capella interior, falleceu no dia 17 de fevereiro de 1837 e pelas seis horas e 3 quartos da tarde, D. Manuel Pacheco de Rezende, terceiro bispo da diocese aveirense.

O seu cadaver foi amortalhado com os paramentos episcopaes e na forma do ceremonial, e foi vestido n'um caixão forrado e coberto de durante preto e ornado com galões falsos, brancos e amarellos.

Em seguinda foi collocado na sua capella particular, que, como já se disse, ficava proximo do seu quarto. Ali ficou sobre uma pequena eça e cercado de algumas tochas.

No dia seguinte foi levado para a egreja, que servia de Sé e acompanhado pelo prior da Senhora da Gloria, que era então Antonio Dias Ladeira de Castro e pelo sacristão, que era Antonio Joaquim da Silva Padua.

Quatro pobres conduziam o caixão e outros quatro iam para se revesarem. Seis pobres levavam tochas.

Assim se cumpria a ultima vontade d'este prelado. No entanto, atraz do feretro seguia uma grande multidão de pessoas de todas as classes, chorando e lamentando a perda de um varão tão piedoso.

Os pobres em grande alarido, mais lamentavam essa perda.

O cadaver foi collocado junto do altar de Nossa Senhora das Dores e ahi foi resado officio de corpo presente e a missa *de Requiem*.

O templo não tinha armação e as exequias foram feitas sem o minimo apparato.

O cadaver do bispo ficou junto ao mesmo altar e até ao dia 26 de fevereiro, em que foi sepultado sob os degraus, para o que houve uma auctorisação do governo, dactada de 20 d'esse mez e assignada por Antonio Manuel Lopes Vieira de Castro, ministro de Estado.

O bispo havia indicado o local da sua sepultura, porque era muito devoto da Senhora das Dores, cuja imagem, como já fica dito, havia mandado collocar n'esse altar, que elle havia priviligiado *in perpetum* em 3 de abril de 1832. D. Manuel Pacheco de Resende usou das seguintes armas:

Um escudo oval. Em campo de ouro, duas caldeiras pretas postas em pala, taes como usam os Pachecos, descendentes de Fernão Rodrigues Pacheco, que provinha de Fernão Jeremias, fidalgo principal do tempo do conde D. Henrique. A corôa de conde e os emblemas episcopaes rematavam o brazão.

*

A morte d'este prelado não foi sentida só em Aveiro.

Foi sentida em toda a diocese e n'outras localidades, onde era conhecido e especialmente em Coimbra, sua terra natal.

(*Continua.*)

RANGEL DE QUADROS.

O tempo e a agricultura

Escolastico diz ácerca do tempo que fará de hoje até ao fim do mez:

Em 23, temporal no Atlantico e estreito de Gibraltar; vento do noroéste; neve nas montanhas; chuvas frias nas Castellas, Aragão, Galliza, Extremadura, Levante, Barcelona, Mancha e portos de Andaluzia. De 24 a 26, temporal no Cantabrico e Atlantico; vento duro do nordeste e geadas na Castella-a-nova, Galliza e Extremadura. Na Castella-a-velha e no Aragão, nevadas. Nos montes, neve, bem como nas Asturias e Vascongadas. Chuvas na Andaluzia. De 27 a 30, chuvas frias nas Castellas, Aragão e Extremadura; em seguida norte arpero e frio, com tendencias para nevadas, e por ultimo mar picado em todas as costas.

☞ Communicam-nos:

De *Agueda*.—Como ahi, é muito escassa a colheita da azeitona no nosso concelho. Os lavradores estão desanimados com a falta de chuvas.

De *Anadia*. — Na semana que corre estão pelo seguinte os preços dos generos no mercado d'esta villa:milho branco,os 15 litros,600; farinha, 620; cevaada, 500; aveia, 550; feijão, 640; castanha, 480; azeite, os 10 litros, 2$000; vinho tinto, os 20 litros, 550; dito branco, 600; vinagre, 600; aguardente de medronho, 1$800; dita de vinho, 2$400; batata, os 15 kilos, 360.

De *O. d'Azemeis*.—Os trabalhos agricolas começam a resentir-se da falta de chuvas. As terras estão duras e seccas e o abaixamento das aguas nos ribeiros e nas nascentes é cada vez mais progressivo.

De *Ilhavo*.—Já hoje choveu. A sécca anterior prejudicava enormemente a lavoura.

☞ O vinho já por aqui se vende a 40 e 35 reis.

Nota dos preços dos nossos generos pela medida de 15 litros: arroz, 1$500; aveia, 900; batata, 340; centeio, 800; cevada, 750, feijão branco, 900, dito caldeia, 650; dito frade 600; milho, 640; trigo, 900; trevo, 140; ovos, duzia, 180; azeite, litro, 260.

Jornal da terra

☞ Conselheiro Castro Mattoso.—Seguiu no domingo ultimo para Coimbra, de onde partiu para Lisboa, o nosso illustre amigo e digno par, venerando magistrado e chefe politico n'este districto, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

A' estação das Quintãs, de onde sahiu, foi despedir-se de sua ex.ª numeroso grupo de amigos e admiradores do illustre magistrado, que já durante a sua estada na Oliveirinha fora visitado pelos mais considerados cavalheiros do districto.

Contas.—*Meu caro reporter*:—Resolveu-se a commissão que ha mais de anno tem n'uma arrecadação dos Paços do concelho o retrato do illustre chefe do partido progressista, destinado á sala de sessões da camara municipal, a inaugural o agora, como v. já noticiou. Pois contrariamente ao que era de suppor, contra todas as razões de ordem moral e de direito,o retrato vae ser collocado na bibliotheca do lyceu!

E' uma alienação de propriedade municipal, mas, como muitos outros erros d'este mundo, ha-de consummar-se. Seja. Não o discuto mais por homenagem da minha consideração ao homem a quem vae prestar-se o singelo preito.

Protesto, entretanto, contra o que se mandou dizer á imprensa: «que o retrato foi adquirido por subscripção entre os amigos politicos e correligionarios do sr. presidente do conselho». E' menos verdade isto.

Que os amigos e admiradores do sr. conselheiro José Luciano encheram a subscripção com esse fim, não ha duvida; mas que o producto d'essa subscripção teve applicação muito diversa, é de inteira verdade e de boa justiça que se diga.

As contas deram saldo negativo nas mãos de quem as faz; porisso, não vieram nem virão á luz do dia. O sabio mathematico, que armou em thesoureiro, errou a operação não conseguindo apurar mais que um pequeno resto, na divisão que se permittiu fazer, por um, d'essa quantia.

Em summa, não chegou a receita para a despeza, embora alguns, como eu e outros, pagassemos duas vezes. Isto é corrente aqui, na cidade, e já lá fóra, onde chega o *Campeão*. Protestar, portanto, contra aquella affirmação absolutamente falsa, é dever de todos que presam a verdade e teem que fazer justiça n'uma crusada de moralidade, como é esta.

Desculpe, meu amigo, o espaço que lhe vou roubando em cada n.º. Venho já de longe e tenho que ir ainda muito além. Para não abusar, porem, da sua condescendencia, irei devagarinho, a passos lentos, por doses homopathicas, que curam tambem, embora morosamente. De v. etc.—*F.*

Barbaridade. — No regresso d'uma feira chocou-se ha dias, na ria, um barco em que vinham mulheres de Ilhavo com outro que guiava um mortoseiro. Aquelle partiu o pau do leme d'este, e o conductor, que não attendeu a razões, saltou á agua, e com uma vara zurzio desapiedadamente o barqueiro, as mulheres, quanto vinha no primeiro. Algumas das pobres victimas d'aquella barbaridade teem ferimentos graves, e entre ellas a vendedora ambulante, aqui muito conhecida, Maria Joanna Borrão

Signaes.—A' vista da nossa barra passaram ha dias dois barcos grandes, um palhabote e uma escuna, que pararam e fallaram para terra por meio de signaes.

Ninguem lhes respondeu de cá por não haver quem saiba fazêl-o, embora exista um mariate adquirido em tempos de melhor fortuna.

Chocolate.—Está já em laboração a fabrica de chocolate que aqui montou o subdito hespanhol, sr. F. Santhiago R. Fernandes. São realmente de primeira ordem os seus productos, e podemos affirmal-o por experiencia. São assim, pelo menos, as qualidades que o sr. Fernandes nos trouxe para prova, e que recommendamos aos apreciadores do genero.

«Marcha de infanteria».—Tem este titulo uma linda peça de musica executada no domingo ultimo pela banda regimental de infanteria n.º 24, no Passeio-publico, e que foi composta pelo sr. Belarmino Maia, e instrumentada pelo regente da mesma banda, sr. Francisco Joaquim Alves Ferreira.

A marcha, que agradou aos ouvintes, pois teve conscienciosa execução e é realmente uma composição feliz, foi dedicada pelo auctor ao prestigioso commandante do regimento, o sr. coronel Faria Pereira.

Inspecção.—O sr. Albano Nogueira Pereira Lobo, digno e zeloso agronomo d'este districto, tem andado em inspecção por todo elle, percorrendo n'esta semana os concelhos d'Estarreja e Feira, devendo depois proseguir nos restantes.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 214 reis; marco, 264; dollar, 1$250; corôa, 246; peseta, 200; sterlino, 44 7/16.

«Escola-normal». — *Aos senhores ministro do reino e director geral da instrucção publica.*

Ha tempo um dos escriptos d'um articulista que tratou aqui desafogadamente do mau estado de funccionamento da nossa escola de ensino normal, recaiu principalmente sobre uma parte do regulamento da instrucção primaria, que dizia respeito á classificação da pratica dos alumnos mestres, feita na escola annexa.

N'esse tempo não nos pareceu questão momentosa, aquella, porque não tinham ainda sido publicadas as instrucções relativas ao modo de classificar as lições praticas dadas por cada alumno, e por isso mesmo deixámos passar sem reparo esse importantissimo assumpto. Hoje, porém, achamos occasião opportuna de chamar para elle a attenção dos senhores ministro do reino e director geral da instrucção publica, esperando que suas ex.as providenciem com a urgencia possivel sobre um caso tão serio e de tão alta moralidade escolar.

No *Diario-do governo* de 15 do corrente vêm publicadas as instrucções que têm de ser acatadas no modo de classificar na escola annexa os alumnos mestres das escolas normaes e de ensino normal. Por essas instrucções e pelo regulamento, tal classificação é feita pelo professor da escola annexa, mas de accordo e com a *superintendencia* do professor de pedagogia.

Ora é necessario que vv. ex.as se não esqueçam de que na escola de ensino normal d'esta cidade se dá um caso que a lei não previu e porisso mesmo não apresentou para elle uma excepção. O professor de pedagogia é irmão padre da professora da escola annexa, o grande pedagogo que a cidade de ha muito conhece pelas proezas praticadas na escola com as alumnas e até com alguns alumnos. Em vista d'isto e de muito mais que fica para occasião opportuna, mandam a moralidade e o bom senso que a classificação da pratica n'esta escola não seja feita de *accordo* e com a *superintendencia* do actual professor de pedagogia. Feita assim, é immoral!

Esperamos que algumas providencias serão dadas n'este sentido. Se assim não fôr, não largaremos o assumpto sem que fique gravado bem fundo o nosso protesto de jornalistas e cidadãos aveirenses.

Conselheiro José Luciano.—O venerando chefe do partido progressista recebeu um telegramma d'el-rei dando a noticia de que o rei Eduardo quiz dar-lhe uma prova da sua estima e consideração pessoal para com o illustre estadista e porisso o presenteava com um magnifico retrato seu, acompanhado d'uma dedicatoria em termos muito amaveis para sua ex.ª. O sr. D. Carlos felicitava por esse facto o illustre presidente do conselho de ministros. Nós congratulamo-nos tambem com a honrosa homenagem prestada ao illustre aveirense.

Anniversario triste.—Fez ante-hontem um anno que saiu do «Palacio-de-crystal», do Porto, o balão *Lusitano*, levando para a morte Belchior da Fonseca, Cesar Marques dos Santos e Jose Antonio d'Almeida.

O revez.—A carta do nosso solicito correspondente em Loanda, que publicamos n'outro logar, desvanece-nos por completo a esperança, que alimentavamos ainda, ácerca da sorte do nosso infeliz patricio, tenente Francisco de Resende. E', pois, certo que perdeu a vida n'aquelle memoravel revez, perecendo gloriosamente pela patria, em holocausto de quem derramou a ultima gota do seu sangue generoso. Que os invejosos e despeitados ponham os olhos n'aquella pagina sombria e tirem certidão das veneras com que foi condecorado o morto glorioso a ver se fazem realçar sobre ellas a grandeza da sua inutilidade como cidadãos e do seu «patriotismo» como aveirenses.

☞ Está sendo elaborada pelo capitão de artilheria, sr. Massano d'Amorim, a carta da região do sul d'Angola na escala de 1 por 500:000, a fim de n'ella ser estudado o itenerario da columna que, sob o commando do major de estado maior sr. Eduardo Costa, vae vingar o desastre do Cunene.

☞ As forças que vão partir são nomeadas nos termos da lei de 1889, relativa a destacamentos para as colonias, sendo feita a nomeação por baterias, esquadrões e companhias isoladas. Se os officiaes das unidades não quizerem ir, serão nomeados voluntarios, tendo-se já offerecido maior n.º que os necessarios.

As unidades que vão ser nomeadas pertencem, como supunhamos, ás seguintes localidades: artilheria 5 e 6, Porto e Penafiel; cavallaria 9 e 10, Porto e Villa-viçosa; infanteria 12, Guarda; 13, Villareal; e 14, Vizeu.

Assaltos aos comboyos. — Tem-se ultimamente dado frequentes assaltos aos comboyos entre esta cidade e o Porto, e por esse motivo foram requisitados á policia d'esta ultima cidade dois agentes da judiciaria, que se acham aqui, e vão estabelecer um serviço especial com o fim de perseguir a gatunagem e pôr cobro ás suas façanhas.

Aguas.—Foi superiormente approvada a deliberação da camara municipal de Aveiro que concedeu aos srs. Domingos Leite e F. Vilhena os sobejos das aguas das fontes da praça e do Cojo.

Advogado.—Abriu definitivamente escriptorio de advogado na Louzã, o nosso presado amigo, sr. dr. João Santos, que ha pouco concluiu a sua formatura na faculdade de direito e terminou com a melhor classificação os seus concursos de candidato á magistratura e para conservador.

Ao novo advogado, que conhecemos de ha muito, sobejam meritos para bem encetar e proseguir na carreira.

Em torno do districto.—Pensa-se em Ovar na fundação de uma associação de soccorros mutuos.

Mercados.—O dos *Vinte e um*, realisado ante-hontem na Oliveirinha, foi dos mais concorridos de mercadores n'este anno. A affluencia de cevados foi grande, correndo a carne á razão de 2:800 a arroba.

☞ N'esta semana devem effectuar-se os dos *Vinte e tres*, hoje, em Mira; dos *Vinte e cinco*, na Moita, Anadia; dos *Vinte e seis*, na Ageja; e o dos *Vinte e sete* em Fermentelos. Os dos *Vinte e oito*, no Ilhote, aqui; e o dos *Vinte e nove*, na Palhaça, que teem logar na 2.ª e 3.ª feira, são sempre os maiores de esta epoca.

CONGRUAS PAROCHIAES

(*Continuação*)

Em 29 de janeiro de 1903 o sr. conselheiro Campos Henriques nomeou para aquelle fim uma commissão muito respeitavel, muito competente, e em que punha muita confiança; mas essa commissão confia tanto nos seus trabalhos, que já lá vão qusi dois annos e ainda os não principiou, e, o que é mais, nem sequer ainda se installou!

E que os principie já, quando os concluirá? E depois de concluidos, quando serão estudados e apresentados ás camaras pelo governo?

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(9) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INFANCIA E VOCAÇÃO DE JOANNA

Era de noite: cincoenta tochas illuminavam a sala; grande numero de fidalgos, mais de trezentos cavalleiros, estavam reunidos em volta do rei. Todos tinham grade curiosidade de vêr a feiticeira ou a inspirada.

A feiticeira tinha dezoito annos. Era uma rapariga bonita e muito desejavel, alta, de voz dôce e penetrante.

Apresentou-se humildemente «como uma pobre pastora (1)»; differençou logo á primeira vista o rei, de proposito confundido com a multidão dos fidalgos; e que elle sustentasse que o não era, ella lhe abraçou os joelhos. Mas, como não estava sagrado, tratou-o por delphim: «Gentil delphim —disse—eu chamo-me Joanna, a Donzella. O Rei dos céos vos manda dizer por mim que sereis sagrado e coroado na cidade de Reims; e sereis tenente do Rei dos céos que é rei de França.» O rei chamou-a então de parte, e depois de um momento de conversasão, ambos mudaram de aspecto. Dissera-lhe,como depois contou ao seu confessor: «Digo-te da parte do meu Senhor,que és o verdadeiro herdeiro da França e filho do rei.

O que inspirou ainda a admiração e uma sorte de temor, foi o seu primeiro vaticinio que se verificou no dia marcado. Um homem d'armas vendo-a e achando-a bella, exprimiu brutalmente os seus desejos invocando o nome de Deus á maneira dos soldados. «Ai! tu o renegas e estás tão proximo da morte!» disse ella. Um momento depois elle cahiu á agua e afogou-se.

Objectavam os seus inimigos que ella podia predizer o futuro, mas por inspiração do diabo. Reuniram-se quatro ou cinco bispos para examinar. Estes que não queriam decerto comprometter-se com os partidos que dividiam a côrte, fizeram remetter o exame á universidade de Poitir. N'esta grande cidade havia universidade, perlamento, uma multidão de homens habeis.

O arcebispo de Reims, chanceller de França, presidente do conselho do rei, mandou vir doutores, professores em theologia, uns padres, outros monges, e encarregou-os de examinar a Donzella.

Introduzidos estes n'uma sala, Joanna foi assentar-se na extremidade do banco, e respondeu ás suas perguntas. Com uma simplicidade cheia de grandeza referiu as apparições e as palavras dos anjos Um dominicano fez-lhe uma unica objecção, mas esta era grave: «Joanna, dizes que Deus quer libertar o povo francez; se tal é a sua vontade não ha necessidade de combatentes.» Ella não se perturbou e respondeu: «Ah! meu Deus, os soldados batalharão e Deus dará a victoria.»

Um outro mostrou-se mais difficil de contentar; era um frei Séguin, Limosino, professor de theologia na universidade de Poitiers, «homem muito rispido,» diz a chronica. Perguntou-lhe no seu francez limosino que lingua fallava essa pretendida voz celeste. «Melhor que a vossa» respondeu Joanna com vivacidade. «Crês tu em Deus? proseguiu o doutor, furioso. Pois bem, Deus não quer que se dê credito ás tuas palavras, a não ser que mostres um prodigio.» «Não vim a Poitiers para fazer prodigios ou milagres; o meu será fazer levantar o cerco d'Orleans. Que se me dê homens d'armas, poucos ou muitos, e eu irei.»

Entretanto succedia em Poitiers o mesmo que em Vaucouleurs; a sua santidade era apregoada pelo povo. N'um momento, toda a gente foi a seu favor. As mulheres nobres e burguezas, indo vêl-a a casa da mulher d'um advogado do parlamento, onde ella se achava hospedada, vinham de lá muito sensibelisadas. Até os homens alli iam. Esses conselheiros, esses legistas, esses velhos juizes endurecidos, que a não acreditavam, deixavam-se levar; e quando acabavam de a ouvir choravam tanto como as mulheres, dizendo: «Esta rapariga é enviada por Deus.»

(*Continúa*).

(1) *Processos ms. de Revisão*, depoimento de Gaucourt, mordomo-mór da casa real.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da — 92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 319)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

E depois de cahirem n'ellas, quando sahirão d'aqui? Durante tres mezes da ultima legislatura só se votou n'esta camara um unico projecto de lei!

Mas supponhamos que o governo apresenta ás camaras, e que ellas discutem e votam um projecto de lei sobre congruas parochiaes: que dificuldades surgirão depois ainda na sua execução?

E' innegavel que um arredondamento parochial no sentido em que fica exposto, vae pôr em jogo as influencias politicas das localidades, e os governos hoje, quaesquer que sejam os partidos a que pertençam, ou não teem força para lhes resistirem, ou, se a tiverem, os seus adversarios, subindo ao poder, não estarão pelo que elles tiverem feito.

Ainda não ha muitos annos um governo fez uma divisão e arredondamento de comarcas e concelhos e o que lhe succedeu viu-se obrigado a desfazel-os.

E quantos casos ha hoje, até alguns passados commigo, em que os governos principiando a advogar e a defender uma questão em certo sentido, terminam por decidil-a e resolvel-a por modo differente?

Quando em tempo fiz a minha visita episcopal ás egrejas do sul de Coimbra encontrei algumas povoações quasi desertas, e outras inteiramente aniquiladas por causa da sementeira dos arrozaes, que nas margens do Mondego e nas dos seus confluentes, ao contrario do que talvez succeda em outras partes, é altamente nociva á saude publica como se prova com factos, documentos e estatisticas.

Por dever de consciencia, por sentimento de humanidade e por amor aos meus diocesanos levantei uma campanha contra ella, e tive a fortuna de ver reunidas no paço episcopal todas as importancias e influencias ecclesiasticas, civis, litterarias, commerciaes e politicas de Coimbra, que me louvaram e auxiliaram com a mais decidida vontade.

Conseguiu-se muito, mas ainda mais se poderia conseguir se o governo, que tambem ao principio me louvou e animou, não fraquejasse e transigisse depois, obrigado por alguns politicos que viam prejudicados com a prohibição da sementeira dos arrozaes os seus interesses, e os seus votos e influencia politica.

Tambem muito posteriormente secundando as manifestações da opinião publica contra a selvajeria —não tem outro nome—de se apanharem na ria de Aveiro cestos e cestos de peixinhos miudos para adubo das terras, levantei outra campanha por meio dos parochos e cheguei a offerecer 200$000 reis do meu bolso aos pescadores para mudarem a malha das suas redes, do que viria para elles grande interesse e utilidade no futuro. Pois os dirigentes e influentes da classe piscatoria, que mais se tinham insurgido e revoltado contra o abandono e desprezo policial da ria, principiaram depois a defender o *statu quo* para não perderem os votos dos pescadores interessados n'elle.

Mas não são sómente os egoismos dos influente politicos e a fraqueza hoje de todos os governos que difficultam o arredondamento parochial como se pretende. Outras difficuldades maiores podem vir d'elle para a religião e para os fieis.

(*Continua*)

Jornal das senhoras

Da «Moda-illustrada», apreciavel semanario dedicado ás familias:

«Tornam a estar muito em modas as guarnições de pelles; os modêlos que ultimamente vimos de vestidos de inverno, todos eram enfeirados com estreitas tiras de martha e de toupeira. Nas capas de theatro as pelles são empregadas em grandes barras com incrustações, formando desenhos simples de pelle differente.

Todas as pelles teem nomes conhecidos, mas faria mal quem acreditasse que ellas cobriram realmente os animaes de que usam os nomes. Os coelhos, coitados, é que fornecem em geral as *zibelinas*, as *chinchillas*, as *lontras*, os *castores* e outras pelles de que estão cheias as lojas. O carneiro, esse fornece a *astrakan* e o *caracul* (gato bravo). As pelles verdadeiras custam um dinheirão e pouquissimas pessoas possuem fortunas bastante grandes para chegarem a esses requintes de luxo. As proprias emitações, quando são bem feitas, não custam barato.

Das omitações grosseiras aconselhamos as leitoras a que fujam, porque ellas só attestam o mau gosto de quem as usa.

Os casacos no genero «Directorio», com grandes virados em bico, e os casacos á Luiz XV, que se usam com todas as saias, são muitas vezes forrados de uma pelle qualquer, não muito grossa, que os torna muito confortaveis.

A maior parte d'esses casacos são em velludo e em panno, mas ha-os tambem, elegantissimos, em sêda, que não seriam vestiveis no inverno se não os forrassem de qualquer coisa bem quente.

Temos visto alguns, cobertos de maravilhosos bordados a ouro e de passemanarias caras. Um casaco assim, é claro que dá muito nas vistas, o que faz com que se não possa vestir quatro vezes a fio, sem correr o risco de ouvir a qualquer amiga das muitas que temos: «agora não larga o casaco bordado.» Só ás senhoras muito ricas, que podem variar constantemente de *toilettes*, é que são permittidas essas novidades vistosas; as outras terão de se contentar com cousas mais modestas. Mas nem por isso serão menos elegantes, descancem; a moda pensa em todas, ricas e pobres.

Os vestidos «Alfaiate» são quasi todos do panno côr de castanha e fazem-se com casacos compridos, inteiros ou de abas postiças. A maior parte d'esses casacos compridos são abotoados na frente até á golla, sem virados nem rebuços. Os mais elegantes, ao contrario, abrem sobre o collete, como os colletes de homem, de sêda branca ou setim, bordado ou não, abotoado com botões de phantasia. N'esse caso o casaco é completado por virados nas frentes e nos canhões das mangas. A novidade que apresentam ultimamente os casacos em questão é terem as abas pregueadas ou em machos.

Para jantares de cerimonia é o tulle em todas as suas fórmas que gosa das honras do momento: tulle branco pregueado, tulle de côr com grinaldas de flôres brancas ou constellado de perolas, tulle de pintas, tulle bordado applicado sobre forros de setim, etc.

Não é inutil fallar das joias, que téem um logar tão importante na *toilette* feminina. Usam-se muito os fios de perolas muito pequeninas com pingentes de perolas grandes, de diamantes ou de crystal de rocha.

Os antigos diademas vão reapparecer, feitos em diamantes e em toda a especie de pedras preciosas.

Como phantasia forçoso é fallar nos grandes alfinetes de segurança, feitos como os alfinetes de arame, que servem para fixar os chapeus atraz e para fechar as romeiras de pelle e as *bôas* de pennas da avestruz.

Como phantasia, dissémos e phantasia que não aconselhamos ás leitoras por causa da sua extrema vulgarisação.»

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Anadia, 22.

Deu-se ha dias aqui um caso de variola, sendo logo pelo sr. sub-delegado de saude tomadas immediatas providencias.

Vae offerecer um donativo á «Sociedade philarmonica de Avelãs decima», uma commissão de filhos d'esta freguezia, residentes em S. Paulo, Brazil.

O sr. Justino da Costa Simões foi nomeado delegado do procurador regio em Villa-nova-de-Cerveira.

Abriram banca em Oliveira-do-bairro os srs. drs. Joaquim Rodrigues d'Almeida e Affonso Joaquim Rodrigues, conhecidos e habeis advogados. Desejamos-lhes todas as prosperidades de que são dignos.

Albergaria-a-velha, 21.

O sr. Eduardo de Mattos foi exonerado do cargo de administrador de este concelho, sendo substituido pelo nosso amigo, sr. dr. Bernardino Correia Telles d'Albuquerque, actual subdelegado d'esta comarca e filho do sr Bernardino Maximo d'Albuquerque, illustre presidente da camara municipal d'este concelho.

Estamos luctando com uma terrivel sequeira, para o que muito concorre o tempo que tem feito.

Continuam os trabalhos da avenida da Praça-nova.

As manhãs já são frias e as noites tambem. A falta de chuva é muito sentida.

Consorciou-se no sabbado, n'esta villa, o sr. João Tavares d'Oliveira, com a menina Gracinda Lopes, filha do sr. Venancio F. Lopes, secretario da camara.

Tambem se consorciou no mesmo dia, de manhã, o sr. Abilio Bendeira com Rosa do Jacintho, de Coutinho.

No mesmo dia tambem se consorciou aqui o sr. Pedro Ferreira, de Valle-maior, com a gentil Elvira Baptista.

A todos elles, mil felicidades.

O milho está-se vendendo a 900 reis os 20 litros e a mais. Este anno não está promettendo grande beneficio para a agricultura.

Cacia, 18

Por iniciativa do digno prior encommendado d'esta freguezia, rev. Antonio Joaquim Soares de Resende, acaba a nossa egreja de ser dotada com tres alampadas de grande effeito. A sua acquisição fez-se com o producto das esmolas dadas ao Menino Jesus no anno findo, abonando o restante o digno parocho, que ainda foram 19 mil e tantos reis. Estes objectos foram já admirados pelo publico d'esta freguezia no domingo. Honra ao zeloso ecclesiastico que tem sido desvelado pastor de Cacia.

Pela junta de parochia d'aqui foi mandado reparar o Cruzeiro fronteiro á casa do sr. Manuel Maria Rodrigues d'Azevedo onde costumam ir procissões, ficando digno de ser visto. O Cruzeiro velho estava n'um estado deploravel.

Por estes dias devem tambem principiar as reparações na torre da egreja afim do relogio ficar nas condições devidas, serviço pedido por nós n'este jornal e no que fomos attendidos pelo que muito agradecemos á briosa junta, que tão bons serviços tem prestado a esta freguezia, serviços de que nos occuparemos mais de espaço.

Vindo de Coimbra, para onde tinha partido no passado domingo, chegou á sua casa de Sarrazolla o distincto medico, sr. dr. Antonio M. da Cunha Marques da Costa.

Coimbra, 22.

Conforme lhe contei, tornaram a reunir os estudantes do lyceu, u alumnos da 6.ª e 7.ª classes, tomando, como consequencia das primeiras, mais estas resoluções: collocarem-se sob a protecção do professor membro da commissão revisora da reforma, sr. dr. Manso Preto, de quem vae obter um schema do projecto da mesma reforma, que será impresso e distribuido pelos alumnos do 6.º e 7.º annos; que esse schema seja submettido á apreciação dos alumnos d'aquelles annos, d'este e dos demais lyceus, afim de darem as suas opiniões por intermedio dos seus delegados; e por proposta do sr. Cunha Dias, para ulterior discussão, o esclarecimento de que os alumnos do 7.º anno só desejam a dispensa da frequencia e provas das materias desnecessarias ao curso a que se destinem, ficando comtudo a possibilidade da accumulação.

N'este util serviço á classe academica, tem-se salientado o sr. Sousa e Mello, talentoso filho d'esse districto.

Tem continuado a apparecer as «troupes» e tanto primeiranistas como alumnos do lyceu tem sido perseguidos apanhando palmatoadas. Como consequencia, os do lyceu tambem organisam troupes, decididos a escovarem os praxistas, e assim é que estamos na prespectiva de algum rijo conflicto que acarrete sérios dissabores.

Cumpre ás auctoridades tomar medidas repressivas.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos o n.º 97 do «Passatempo», cujo summario é como segue:

Portugal no estrangeiro; o busto de Camões pelo distincto esculptor italiano Francisco Jerace. Chronica, por Antonio de Campos Junior; á sociedade «Luiz de Camões» em Napoles; o seu iniciador e a sua obra de propaganda litteraria; tres retratos e dois aspectos de Napoles. Os grandes homens da plebe, um alfaiate. Rua de Magalhães (Magellan) e rua Vasco da Gama em Paris, photogravuras, etc., etc.

Do «Progresso Catolico» publicou-se o n.º 22, que traz uma bella gravura do sr. bispo do Funchal.

«Illustração portugueza».—Como sempre, interessante, sahiu mais um numero da «Illustração», Magnificamente impressa, com excellentes gravuras, bellos desenhos e photographias tem de notavel a primeira pagina onde vem o retrato da princeza de Galles, e uma outra que é um lindissimo trabalho á pena representando os interiores do castello Sforzesco onde morreu o principe D. Duarte de Bragança.

O summari: Princeza de Galles; as rendas, chronica de Rocha Martins, o palacio dos duques de Devonshire; as reprezas em Windsor Castle, a grande Alameda em Windsor; o pateo interior de Windsor; grande sala de S. Jorge em que se realisou o banquete de gala; a galleria dos bustos; o tumulo do principe Alberto; Lord-mayor de Londres; os netos do rei de Inglaterra; o infante D. Manuel, etc., etc., etc.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Um facto ignorado: o general Lienewitch, que acaba de assumir o commando do 1.º corpo do exercito russo da Mandchuria, é coxo.

Nascido em 1383, sentou praça como simples soldado em infanteria, e, ao sahir da Escola-militar, fez no Caucaso, de 1859 a 1864, a guerra contra os Tibetcheves e os montanhêzes do Daghestan. Em 1877 e 1878 desempenhou um papel importante na campanha russo-turca. Ferido gravemente por vezes, n'uma d'ellas uma bala partiu-lhe um pé, escapando á amputação mas ficando coxo e só podendo caminhar encostado. Promovido a coronel e nomeado cavalleiro de S. Jorge, commandou o regimento n.º 84 de infanteria, e depois a 2.ª brigada de atiradores transcaspianos, marchando para o Extremo oriente logo que rompeu a guerra russo-japoneza.

Durante 50 annos de praça, o general esteve sempre na effectividade do serviço, ou commandando tropas ou exercendo commissões militares de confiança.

Coisas diversas.—Facto curioso que nota o «Figaro»: os Estados-unidos, paiz por excellencia dos multimillionarios, não teem tido ainda um presidente rico. Roosevelt acha-se n'uma situação livre de embaraços, incomparavelmente melhor do que a de Washington, que recebia os seus honorarios com a pontualidade d'um empregado que espera o ordenado para viver. O mais rico foi Arthur, que chegou a gastar 2 milhões de francos por anno, Van Buren tambem tinha fortuna pessoal; só recebeu os seus emolumentos quando expiraram os 4 annos de presidencia. Saiu da Casa-branca levando um cheque de 625:000 francos. James Monroe, o pae da «doutrina de Monroe», tinha pequena fortuna quando foi eleito; abandonando o poder, ficou na miseria. Andrew Jackson era millionario quando entrou na Casa-branca. Seu filho endividou-se e elle pagou tudo e largou a presidencia completamente arruinado. Os 2 Harrisson ficaram sem ceitil. Abrahão Licoln era conhecido como pobre e Garfield deixou a mulher, quando morreu, n'uma situação precaria.

N'uma parochia de Londres celebraram-se 2 casamentos ao mesmo tempo, e o sacerdote que presidia á cerimonia, no impedimento do parocho, teve um lamentavel equivoco, unindo a noiva de um com o noivo da outra. Quando avisado do erro que commetteu se propunha desfazer o engano, os recem-casados disseram que estavam bem assim, abandonaram a egreja levando cada um a noiva de outro. Ora como a cerimonia religiosa em Inglaterra não tem a força do matrimonio civil, se se arrependerem pódem divorciar-se e voltar a buscar as suas verdadeiras noivas.

Um jornal parisiense recebeu a seguinte declaração, attestada pelo maire de Saint-Aubin:

Nós abaixo assignados, Pedro Piedfourché, Refoux pae, Eugenio, Pedro Metivier, Grandsaed, Laisné, Luiz, proprietarios em Saint-Aubin, declaramos que ajudâmos a vindimar este anno a vinha do sr. Sumontet, em Saint Aubin, e verificámos, sem que na nossa affirmativa haja o menor exagero, que um unico pé de vinha Groslot, produziu a inacreditavel quantidade de uva sufficiente para encher 3 dornas de 225 litros cada uma, ou seja, abstrahindo o vacuo occasionado pela fermentação, o minimo de 600 litros de uva vindimada completamente dentro do mosto; o que perfaz um total de 460 litros de vinho liquido, cerca de 500 kilos de uva, ou ainda 3600 cachos medianos. Este bacello cobre uma area de 4 metros quadrados e attinge a altura de 2 metros e 50 centimetros.

Em Copenhague acaba de ser publicada uma obra posthuma do dr. Finsen, o inventor da therapeutica pela luz, na qual o sabio dinamarquez preconisa o tratamento dos variolosos em quartos de onde seriam excluidos os raios chimicos da luz. Esse tratamento pelos raios luminosos vermelhos deve principiar antes da purulencia. O dr. Finsen suppõe, effectivamente, que a pelle dos atacados pela variola é muito sensivel á luz do dia, e conclue que, subtrahindo-a á acção d'essa luz, no momento do apparecimento da enfermidade e durante os seus primeiros progressos, a erupção será menos violenta e, em geral, evitar-se-ha a purulencia. O tratamento deve, portanto, começar muito cedo, isto é, no 3.º ou 4.º dia depois que se constatem os primeiros symptomas.

Nas recentes escavações feitas na ilha de Creta, tem-se encontrado estatuas enterradas por espaço de 6:000 annos, que apparecem vestidas á europeia, exactamente como os actuaes modelos de Paris. E' importante para a historia de traje, e mostra que as nossas modas ridiculas e os encommodativos espartilhos, já se empregavam para chegar ao ideal de suprema belleza: o traje grego.

Estavam a troçar os pobres sabios atormentados que buscavam noite e dia o movimento perpetuo, e, afinal, d'aqui a pouco, lá chegaremos...

Um inglez imaginou um relogio que andará, sem necessidade de corda, mais d'um anno, mais de 10, mais de 100...por 20 seculos! E' o mysterioso *radium* o instrumento do milagre. Uma parcella d'este metal actua sobre uma folha d'oiro, que põe em movimento o systema de relojoaria. Como o radio possuirá este poder durante 20 seculos, lá para 3904 ainda o relogio dará horas...E' quasi o motu continuo!

Quaes são as dimensões do universo? Os sabios allemães resolveram assim o problema: o universo é infinito.

Ora os inglezes é que se não contentaram com esses dados vagos e emprehenderam estudos scientificos tendo por fim determinar exactamente a grandeza do mundo. O professor Simão Newcombes calcula em 125 milhões o numero das estrellas. As que se encontram a mais de 7:800 milhões de leguas do nosso planeta são invisiveis. Para as que são visiveis da Terra, a luz das mais afastadas gasta cerca de 3:500 annos em chegar até nós. E o sabio britanico tira esta conclusão: se o mundo fosse infinito, e se as estrellas se achassem espalhadas egualmente no espaço, a luz dos astros daria ao céu o aspecto de um immenso mar de fogo. Ora isto não succede e, portanto, o mundo não é infinito.

Será rigoroso o proximo inverno? Nada mais facil de saber, escreve no *Figaro* um agricultor francez, mas é preciso ter abelhas. Estes insectos teem o dom de prever, desde o começo do outomno, se o inverno será ou não aspero. Se fôr rigoroso, as abelhas fecham hermeticamente a porta dos seus cortiços com cera, e deixam apenas um orificio quasi imperceptivel. Ao contrario, se fôr suave, a entrada fica largamente desempedida. Ora este anno, accrescenta o *Figaro*, as abelhas fecham as suas portas. Preparem-se, pois, para o inverno!

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibns..	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

COSTUREIRA

OFFERECE-SE para trabalhar a dias em fato branco ou de côr.

N'esta redacção se diz.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exija o Verdadeiro QUEVENNE
Exija o sello da Union des Fabricants

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, com postos(**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em todo a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica—FABRICA DO GAZ.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aeiro. Rapidez e economia

3.º Esquadrão DO REGIMENTO DE CAVALLARIA N.º 7

O conselho eventual do esquadrão, faz publico que por ordem da Direcção geral dos serviços de cavallaria, procederá á venda, em hasta publica, no dia 4 de proximo mez de dezembro, pelas 12 horas da manhã, de dez cavallos julgados incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Aveiro, 21 de novembro de 1904.

O secretario do conselho eventual,

José Augusto da Conceição Alves Vellez

Alferes.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet Cie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Magnifica vivenda

VENDE SE, convindo o preço, uma espaçosa casa, no Alboy, com cocheiras, boas lojas e grande quintal, poço, etc.. etc.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

CASA

VENDE-SE uma, alta, de elegante e boa construcção, com terreno lavradio, pertencente á mesma, no estaleiro da Gafanha, assim como um barco saleiro apparelhado, 2 bateiras e um fogão novo, nas melhores condições, feito pelo sr. Joaquim d'Almeida, do Porto, e outros artigos de mobiliario.

Quem pretender comprar, falle com José João Bolaes Monica, de Villar.

MUSICA

JOÃO Rodrigues da Conceição, contra-mestre da banda regimental de Infanteria n.º 24, offerece-se para dar leccionações de pianno, rebeca, bandolim e flauta por preços commodos, no domicilio do freguez ou em sua casa, na rua da Estação.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico Aveirense». FABRICA DO GAZ

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

ELITE AVEIRENSE

EDUADO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60

AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

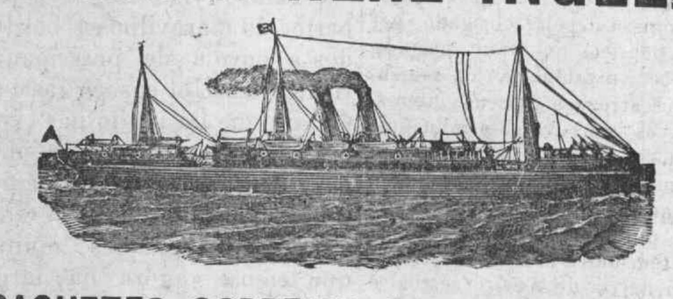
AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **5** de **DEZEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **19** de **DEZEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do **sr. Antonio Ferreira Felix Junior.**